

30 de abril de 2026
CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS (Base 2021) – Estimativa Rápida a 30 dias
1º trimestre de 2026

PRODUTO INTERNO BRUTO REGISTOU UMA VARIAÇÃO HOMÓLOGA DE 2,3% E UMA VARIAÇÃO NULA EM CADEIA

O Produto Interno Bruto (PIB), em volume, registou uma variação homóloga de 2,3% no 1º trimestre de 2026, após ter aumentado 1,9% no trimestre precedente. O contributo positivo da procura interna para a variação homóloga do PIB aumentou, destacando-se uma aceleração do investimento. A procura externa líquida registou um contributo mais negativo, verificando-se uma aceleração mais pronunciada das importações de bens e serviços que das exportações de bens e serviços.

Comparando com o 4º trimestre de 2025, o PIB registou uma variação nula em volume, após um crescimento de 0,9% no trimestre anterior. O contributo da procura externa líquida para a variação em cadeia do PIB passou a negativo, refletindo uma recuperação das importações de bens e serviços mais significativa que das exportações de bens e serviços. Em sentido contrário, o contributo da procura interna passou a positivo, verificando-se uma aceleração expressiva do investimento, enquanto o consumo privado abrandou.

Tabela 1

PRODUTO INTERNO BRUTO EM VOLUME (ANO DE REFERÊNCIA=2021)

	1ºT 24	2ºT 24	3ºT 24	4ºT 24	1ºT 25	2ºT 25	3ºT 25	4ºT 25	1ºT 26
Taxa de variação homóloga (%)	2,1	2,1	2,1	2,6	1,6	1,7	2,2	1,9	2,3
Taxa de variação em cadeia (%)	0,7	0,5	0,1	1,2	-0,3	0,7	0,6	0,9	0,0

A incorporação de nova informação primária no apuramento da estimativa rápida do PIB, incluindo as estatísticas do comércio internacional de bens para o 4º trimestre de 2025, não implicou revisões das taxas de variação homóloga e em cadeia do PIB, divulgadas na edição das Contas Nacionais Trimestrais por Setor Institucional de 26 de março de 2026.

Figura 1

PRODUTO INTERNO BRUTO EM VOLUME (ANO DE REFERÊNCIA=2021)

DADOS AJUSTADOS DE SAZONALIDADE E DE EFEITOS DE CALENDÁRIO - TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA, %

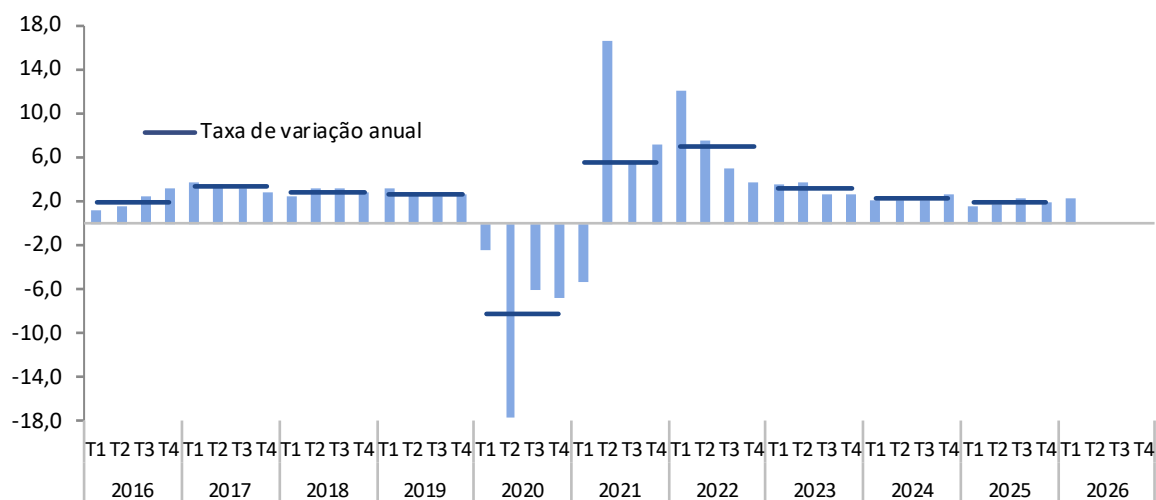


Figura 2

PRODUTO INTERNO BRUTO EM VOLUME (ANO DE REFERÊNCIA=2021)

DADOS AJUSTADOS DE SAZONALIDADE E DE EFEITOS DE CALENDÁRIO - TAXA DE VARIAÇÃO EM CADEIA, %



INFORMAÇÃO METODOLÓGICA SOBRE A ESTIMATIVA RÁPIDA

A publicação de dados trimestrais das Contas Nacionais é efetuada em t+30 dias (estimativa rápida do PIB), em t+60 dias (resultados detalhados do PIB e componentes) e em t+85 dias (com resultados detalhados por setor institucional). Relembre-se que as estimativas rápidas das taxas de variação do PIB trimestral em volume são divulgadas 30 dias após o trimestre de referência desde o exercício do 2º trimestre de 2020.

Desde o 1º trimestre de 2017, quando se iniciou o período de testes de compilação da estimativa rápida do PIB em t+30 dias, o valor médio absoluto da revisão da taxa da variação homóloga do PIB em volume com a publicação da estimativa a 60 dias fixa-se em 0,1 pontos percentuais e em nenhum trimestre excedeu 0,3 pontos percentuais. A magnitude destas revisões não se diferencia assim das verificadas noutros países.

Esta estimativa rápida do PIB é calculada recorrendo à mesma metodologia e preferencialmente à mesma informação que as estimativas correntes das Contas Nacionais Trimestrais. Destaca-se em particular:

- A informação preliminar no domínio dos índices de curto prazo para o mês de março (volume de negócios no comércio a retalho, volume de negócios nos serviços e volume de negócios na indústria);
- A informação prevista da Balança de Pagamentos para o mês de março;
- A informação mais recente das estatísticas do comércio internacional de bens correspondente à estimativa rápida divulgada em 29 de abril de 2026. Para estimar os deflatores do comércio internacional de bens foram utilizados os índices mensais de valor unitário, calculados com base nas estatísticas do Comércio Internacional de bens relativas a janeiro e fevereiro de 2026.

Como referido em anteriores edições, esta estimativa rápida incorpora fontes de informação complementar, destacando se, em particular, a informação no âmbito do sistema eletrónico de emissão de faturas e comunicação à Autoridade Tributária (e-fatura) e as operações na rede Multibanco.

Naturalmente, a divulgação mais precoce de resultados comporta uma maior probabilidade de revisões mais significativas, refletindo, sobretudo, o menor volume de informação primária disponível. Contudo, esta antecipação na disponibilidade de informação macroeconómica permite alinhar Portugal com outros países, designadamente da União Europeia.

A informação em volume aqui divulgada tem 2021 como ano de base para o encadeamento. Os dados encontram-se ajustados de sazonalidade e de efeitos de calendário.

Data do próximo destaque - Os resultados detalhados das Contas Nacionais Trimestrais do 1º trimestre de 2026 serão divulgados no próximo dia 29 de maio de 2026.
